Português – começando do ZERO

Sintaxe de concordância verbal

Tipos de concordância

1. Gramatical ou nuclear → feita com o núcleo do termo.

2. Atrativa ou semântica → feita com o termo semântico mais próximo.

3. Ideológica ou siléptica → feita com a ideia transmitida pelo termo.

Português – começando do ZERO

Sintaxe de concordância verbal

Regra geral

O verbo concorda em número e pessoa com o seu sujeito.

* As mulheres subnutridas **geram** crianças com problemas.

* **Participarão** do evento muitos professores.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é formado por **expressões partitivas** (uma parte de, a metade de, o grosso de, um grande número de, uma porção de, a maioria de etc) o verbo deverá concordar, no singular, com o núcleo dessas expressões ou com o termo da expressão explicativa ou especificativa que as acompanha.

* Boa **parte** dos **inscritos** no último concurso **irá / irão** realizar a prova no centro da cidade.
* Grande **número** de **automóveis** **circula / circulam** nas principais capitais brasileiras.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é formado por **numerais percentuais** ou **fracionários** seguidos de uma especificação, o verbo poderá concordar tanto com o numeral quanto com a expressão especificativa.

* **32%** de todo o **dinheiro** arrecadado **será doado / serão doados** para instituições de caridade.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é formado por expressões que indicam quantidade aproximada (cerca de, perto de, mais de, menos de, coisa de, obra de, passante de etc) seguidas de um numeral, o verbo concordará com este numeral que acompanha as expressões.

* Perto de **quinze** manifestantes **se aglomeraram** em frente ao Palácio do Planalto.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é o pronome relativo "QUE", o verbo concordará com o termo antecedente.

* De repente, apareceram muitos companheiros **que** apoiaram de imediato o protesto.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é um pronome interrogativo, demonstrativo ou indefinido no plural (**Quais, Quantos, Alguns, Poucos, Muitos, Quaisquer** etc), seguido de uma das expressões “**de nós**” ou “**de vós**”, o verbo poderá concordar tanto com o pronome interrogativo, indefinido ou demonstrativo quanto com os pronomes “nós” ou “vós”.

Português – começando do ZERO

* Certamente muitos de vós **PROPORÃO** / **PROPOREIS** mudanças para a nossa administração.

* Eles perceberam que quaisquer de nós **PODERIAM** / **PODERÍAMOS** resolver aquela situação.

Português – começando do ZERO

Observação importante:

a) Se o pronome interrogativo, demonstrativo ou indefinido estiver no singular (Qual, Algum, Qualquer etc), o verbo obrigatoriamente ficará no singular.

* **Quem** de nós, na mesma situação, não **agiria** daquele jeito?

Português – começando do ZERO

O pronome apassivador "SE" exige que o verbo (transitivo direto ou transitivo direto e indireto) concorde com o seu sujeito passivo.

* **Transmitiram**-se-lhe <u>novas informações</u> sobre o caso investigado pela Polícia Federal.

Português – começando do ZERO

Os verbos intransitivos, os transitivos indiretos e os de ligação associados a um pronome "SE" ficam na terceira pessoa do singular. O "SE" funcionará como **"índice de indeterminação do sujeito".**

* Nunca mais <u>**se**</u> **falou** do esfacelamento do império russo.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é formado por nomes próprios que só existem no plural (Estados Unidos, Andes, Patos, Minas Gerais, Alagoas, por exemplo), o verbo ficará no singular se estes nomes não vierem precedidos de artigo ou se o artigo estiver no singular. Caso apareça um artigo no plural, a concordância será feita no plural.

•Estados Unidos ainda não **encontrou** uma saída para o Iraque.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito composto vier posposto ao verbo, é lícito que se concorde com o núcleo mais próximo desse sujeito ou, como nos orienta a regra geral, com ambos os núcleos.

Português – começando do ZERO

* Das indagações do novo funcionário **adveio** / **advieram** <u>uma nova idéia para a equipe e uma nova forma de pensar a empresa</u>

* Não **convém** / **convêm** aos iniciantes na carreira advocatícia <u>nem a liberalidade dos anarquistas nem a seriedade dos monges.</u>

Português – começando do ZERO

6.(FCC – APOF/SP 2010) As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:

(C) Incluem-se entre as tantas vantagens que proporciona o trabalho assalariado a pensão para os que se acidentam e o seguro para os que perdem o emprego.

Português – começando do ZERO

Quando o sujeito é formado por pessoas gramaticais diferentes, obedece-se à seguinte lei de prevalência:

* **1ª pessoa** + **2ª pessoa** = 1ª pessoa do plural (a primeira prevalece sobre a segunda) → NÓS

* **1ª pessoa** + **3ª pessoa** = 1ª pessoa do plural (a primeira prevalece sobre a terceira) → NÓS

* **2ª pessoa** + **3ª pessoa** = 2ª pessoa do plural (a segunda prevalece sobre a terceira) → VÓS

Português – começando do ZERO

Exemplos:

* O **Ministro** dos Esportes e **eu**, na próxima semana, **inauguraremos** um novo estádio de futebol.

* Vossa **tia** e **tu**, quando toda a comitiva chegar, **devíeis** providenciar imediatamente um local para descanso.

Português – começando do ZERO

Quando os núcleos do sujeito são infinitivos não precedidos de determinante, o verbo concordará na terceira pessoa do singular.

* **Fazer** exercícios regulares e **dormir** oito horas diárias **faz** bem à saúde.

* **Fumar** e **beber** em ambiente de trabalho **é** terminantemente proibido.

Português – começando do ZERO

Quando o **sujeito é formado pelas expressões "Um e outro" ou "Nem um nem outro"**, embora haja uma preferência para o plural, a concordância poderá ser feita tanto no singular quanto no plural.

* Não adianta correr, pois <u>nem um nem outro</u> **escapará** / **escaparão**.

* <u>Um e outro</u> participante da maratona **alegou** / **alegaram** que houve fraude na competição.

Português – começando do ZERO

Quando **os núcleos do sujeito são unidos por "Nem... nem..."**, o verbo da concordância poderá ficar tanto no singular quanto no plural.

* <u>Nem o Sport nem o Náutico</u> **ganhará / ganharão** o torneio este ano.

Português – começando do ZERO

Quando **os núcleos do sujeito são unidos pela preposição "COM"**, o verbo da concordância poderá ficar no singular ou no plural.

* O amigo **com** os seus melhores colegas **foi** / **foram** tomar satisfações com o outro grupo em virtude do ocorrido.

Português – começando do ZERO

Concordância Nominal

Português – começando do ZERO

1. Com os adjetivos compostos, somente o último elemento varia para concordar com o substantivo a que se refere.

* Ele fez duas intervenções médico-**cirúrgicas**.

* Firmaram dois grandes acordos sino-franco-**lusitanos**.

Português – começando do ZERO

2. O adjetivo, na função de adjunto adnominal, refere-se a mais de um substantivo:

a) Se o adjetivo vier **anteposto**, concordará obrigatoriamente com o substantivo **mais próximo**:

* Ele possuía **monstruosas** mãos e braços.

* O bufê servia **maravilhosas** tortas e salgados.

Português – começando do ZERO

2. O adjetivo, na função de adjunto adnominal, refere-se a mais de um substantivo:

b) Se o adjetivo vier **posposto**, poderá concordar tanto com o substantivo **mais próximo quanto com os dois substantivos no plural**:

* Após o tsunami, caminhou pelos becos e pelas ruas DESTRUÍDAS / DESTRUÍDOS pela força das águas.

* Em um canto da sala, deixaram um sapato e uma sandália VELHA / VELHOS.

Português – começando do ZERO

3. Quando, por outro lado, dois ou mais adjetivos estiverem se referindo a um único substantivo, admitem-se três possibilidades de concordância:

* Sempre estudou profundamente
- as línguas inglesa, francesa e italiana.
- a língua inglesa, a francesa e a italiana.
- a língua inglesa, francesa e italiana.

Português – começando do ZERO

4. Quando o adjetivo estiver na função de predicativo de um sujeito composto, há duas possibilidades de concordância:

a) Se vier posposto, o adjetivo concordará obrigatoriamente no plural, prevalecendo o masculino se os gêneros dos substantivos forem diferentes:

* <u>A idéia e o pensamento</u> tornaram-se **obsoletos** em virtude dos novos paradigmas.

Português – começando do ZERO

4. Quando o adjetivo estiver na função de predicativo de um sujeito composto, há duas possibilidades de concordância:

b) Se vier anteposto, o predicativo do sujeito poderá concordar com ambos os núcleos ou com o mais próximo.

* **Jogadas** ao vento estavam <u>as cartas e todos os documentos</u> do escritório.

OU

* **Jogados** ao vento estavam <u>as cartas e todos os documentos</u> do escritório.

Português – começando do ZERO

07.(FCC) Julgue os itens abaixo de acordo com a correção gramatical.

C) No campo dos benefícios dos transgênicos está a maior produtividade e o menor uso de defensivos agrícolas. Por outro lado, passível de discussão e pendente de provas científicas estão os malefícios ao meio ambiente e à saúde do homem.

Português – começando do ZERO

5. Quando o sujeito estiver na função de predicativo do objeto, devem-se observar as seguintes orientações:

a) O adjetivo predicativo concordará normalmente em gênero e número com o objeto quando este for simples:

* Encontraram todos os documentos do escritório **revirados** pelos bandidos.

Português – começando do ZERO

5. Quando o sujeito estiver na função de predicativo do objeto, devem-se observar as seguintes orientações:

b) Quando posposto, o adjetivo predicativo concordará no plural e no gênero prevalente com o objeto formado por mais de um núcleo.

* Achou <u>o monarca e a sua esposa</u> **simpáticos**.

Português – começando do ZERO

c) Quando anteposto, o adjetivo predicativo do objeto poderá concordar tanto com o núcleo mais próximo quanto com todos os núcleos do objeto direto.

* Ao sair, deixe bem FECHADOS / FECHADA a porta do quarto e os postigos da sala.

Português – começando do ZERO

1. As palavras "MESMO, PRÓPRIO, LESO, QUITE, OBRIGADO, INCLUSO, ANEXO, QUALQUER" concordam com a palavra a que se referem.

* Elas **próprias** irão resolver o conflito.

* As flores, elas **mesmas** desabrocham para si **próprias**.

Português – começando do ZERO

2. As palavras "**MEIO**, **BASTANTE**, **CARO**, **BARATO**, **MUITO**, **POUCO**, **LONGE**" ora funcionam como advérbios – invariáveis, portanto -, ora funcionam como adjetivos, numeral – no caso da palavra 'meio' – ou pronomes adjetivos, concordando com o termo a que se referem.

* Paris é uma cidade muito **cara** para quem dispõe de **poucos** recursos.

* Havia **bastantes** questões **bastante** difíceis na prova de Português.

Português – começando do ZERO

4. A palavra “**SÓ**” ora funciona como advérbio – invariável – na acepção de “somente, apenas”, ora funciona como adjetivo, significando “sozinho”. Como adjetivo, concorda com o termo a que se refere.

* <u>Todos</u> permaneceram **sós** na sala iluminada.

* Pelo que nós sabemos, ela **só** vai se for de carro.

Português – começando do ZERO

5. EXPRESSÕES FORMADAS DE VERBO “SER” + ADJETIVO:

a) Quando o substantivo está empregado em sentido geral, abstrato, não-específico – sempre aparece sem artigo, sem determinante – a expressão formada pelo verbo “ser” seguido de um adjetivo permanecerá invariável.

•Para quem gosta de cinema, é **necessário** <u>presença</u> de filmes nacionais.

* <u>Salsa</u>, segundo os cozinheiros, é **bom** pra tempero.

Português – começando do ZERO

5. EXPRESSÕES FORMADAS DE VERBO "SER" + ADJETIVO:

b) Quando o substantivo vem acompanhado por artigo ou por qualquer outro determinante, empregado em sentido específico, não-geral, o adjetivo predicativo concordará com o seu sujeito.

* São necessárias as novas alterações no contrato.

* É proibida a permanência de pessoas neste local.

Português – começando do ZERO

1.(FCC - TRE/MT – Analista) A concordância verbal está plenamente respeitada na frase:

(A) O enfoque nas soluções únicas dos problemas que enfrentamos empobrecem, quase sempre, a qualidade mesma do raciocínio.
(B) São as possibilidades de enfoques alternativos o que importam nas operações que levam a soluções múltiplas.
(C) Tanto na leitura como na escrita, levem-se em conta as variáveis de interpretação, que aprofundam o sentido do texto.

Português – começando do ZERO

2. (FCC – MPU Analista 2007) A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:

(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.
(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.
(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.

Português – começando do ZERO

2. (FCC – MPU Analista) A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:

(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.
(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.

Português – começando do ZERO

3. O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito. Portanto não está correta a alternativa:

a. Faltam ainda seis meses para o vencimento.
b. Existem fortes indícios de melhoria geral.
c. Não provém daí os males sofridos.
d. Os fatos que perturbam são bem poucos.
e. Serão considerados válidos tais argumentos?

Português – começando do ZERO

4. Em uma das frases apresentadas nas opções seria correta a variação da concordância verbal. Assinale-a.:

a. “A presença do Capitão-General causou grande rebuliço na sala.”
b. “Bastavam-lhe a paz, a promessa”.
c. “De nada valeram as lágrimas de Mariana, os gritos da mãe, os ataques do pai”.
d. “As coisas eram tristes, frias e silenciosas, opacas e duras.”
e. “Meu Deus, agora trouxeram flores, grandes vasos de flores”.

Português – começando do ZERO

5. Indique a alternativa correta:

a. Tratavam-se de questões fundamentais.
b. Comprou-se terrenos no subúrbio.
c. Precisam-se de datilógrafas.
d. Reformaram-se terrenos
e. Obedeceram-se aos severos regulamentos.

Português – começando do ZERO

6. Num dos provérbios abaixo a concordância prescrita pela gramática foi desrespeitada. Indique-a:

a. Não se apanham moscas com vinagre.
b. Casamento e mortalha no céu se talha.
c. Quem ama o feio bonito lhe parece.
d. De boas ceias, as sepulturas estão cheias
e. Quem cabras não tem e cabritos vende de algum lugar lhe vêm.

Português – começando do ZERO

7. Assinale a opção em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer das duas formas verbais indicadas entre parênteses.

a. Um dos seus sonhos ________ morrer na terra natal. (era, eram)
b. Aqui não ______________ os sítios onde eu brincava. (existe – existem)
c. Uma porção de sabiás ______________________ na laranjeira (cantava, cantavam)
d. Não ___________ em minha terra belezas naturais. (falta, faltam)
e. Sou eu que ____________morrer ouvindo o canto do sabiá (quero, quer)

Português – começando do ZERO

8. Assinale a alternativa abaixo, cuja seqüência enumera corretamente as frases:

(1) Concordância verbal correta.
(2) Concordância verbal incorreta.

( ) Ireis de carro tu, vossos primos e eu.
( ) O pai ou o filho assumirá a direção do colégio.
( ) Mais de um dos candidatos se insultaram.
( ) Os meninos parecem gostarem dos brinquedos.
( ) Faz dez anos todos esses fatos.